

**Tema:** Qualidade da informação sobre óbitos em municípios do Brasil: problemas diferentes, demandas diferentes.

**Objetivo:** verificar diferenças nas bases de óbitos por municípios com enfoque na captação e oportunidade do dado no Brasil

**Autoria:** Vigilância do óbito/GCIAE/MS

## **Introdução:** cobertura e oportunidade do dado no Brasil

Com 1,3 milhão de óbitos em **2017**, o **SIM** apresentou:

➤ **cobertura estimada de:**

- 96,3% (pesquisa busca ativa), com TBM de 6,3/mil;
- 94,9% no sexo masculino e 94,5% no feminino (IHME), respectivamente 7,2/mil e 5,5/mil;
- 89,6% em < 1 ano (busca ativa);

➤ **oportunidade do dado:**

- 96% dos óbitos estimados foram recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência;

**Definições/parâmetros:** indicadores de adequação das informações do SIM nos municípios para captura e oportunidade dos dados

- 1) **Captura:** TBM pode identificar falhas na **cobertura de óbitos** em município de residência, 2015-2017;
  - níveis de adequação: **deficiente** (<3/mil), **não adequado** (3-5/mil), e **adequado** (>5/mil);
  
- 2) **Oportunidade dos dados:** % de **óbitos estimados** enviados até **60 dias** após o final do mês de ocorrência em municípios de residência, 2017;
  - **90% ou + de óbitos** enviados.

## TBM, % municípios por nível de adequação da TBM e cobertura do SIM, segundo região

	TBM 2015-2017	nº cidades	% municípios		% cobertura 2017 busca ativa	
			TBM 3-5	TBM <3	total	< 1 ano
Norte	4,6	450	53,6	15,8	92,5	82,5
Nordeste	6,1	1.794	17,8	1,4	92,7	83,7
Sudeste	6,8	1.668	4,9	0,1	98,0	95,8
Sul	6,7	1.191	4,2	0,0	100	100
Centro-Oeste	5,5	467	24,2	2,1	95,4	88,3
<b>Brasil</b>	<b>6,3</b>	<b>5.570</b>	<b>14,5</b>	<b>2,0</b>	<b>96,3</b>	<b>89,6</b>

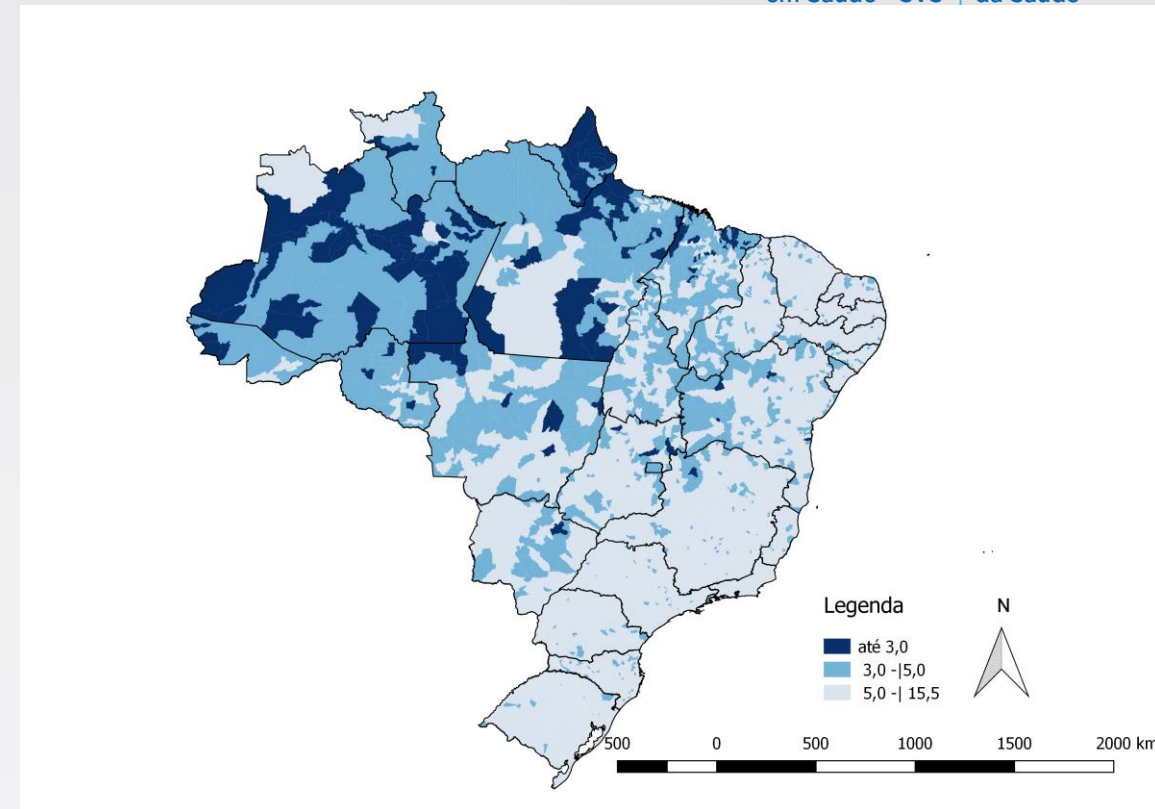
TBM  
 >5/mil (possivelmente sem falha de cobertura);  
 3-5/mil (possível falha de cobertura);  
 < 3/mil (cobertura deficiente).

Fonte: SIM/CGIAE/MS

Nota: município residência

# % municípios com TBM<5/ mil, TBM e Cobertura do SIM, segundo UF

UF	cidades		TBM mediana	cobertura 2017
	nº	% TBM < 5/mil		
Amapá	16	100,0	2,7	92,5
Amazonas	62	96,8	3,0	93,1
Distrito Federal	-	-	4,2	100,0
Roraima	15	86,7	4,2	93,6
Acre	22	77,3	4,4	95,6
Rondônia	52	76,9	4,3	92,1
Pará	144	72,2	4,3	91,3
Maranhão	217	65,4	4,4	92,3
Mato Grosso	141	44,7	5,1	91,9
Tocantins	139	44,6	5,1	95,7
Mato Grosso do Sul	79	26,6	5,9	100,0
Piauí	224	21,4	5,8	92,2
Bahia	417	19,9	5,8	90,2
<b>Brasil</b>	<b>5.570</b>	<b>16,4</b>	<b>6,4</b>	<b>96,3</b>
Goiás	246	15,4	6,3	93,9
Alagoas	102	11,8	6,0	91,6
Rio Grande do Norte	167	11,4	6,2	90,1
Santa Catarina	295	10,5	6,3	100,0
Sergipe	75	9,3	6,2	91,9
Espírito Santo	78	7,7	6,3	100,0
Pernambuco	185	7,0	6,9	94,0
Minas Gerais	853	6,7	6,8	92,0
Paraíba	223	5,8	6,8	90,3
Ceará	184	4,3	6,4	98,7
São Paulo	645	3,3	7,3	100,0
Paraná	399	3,0	7,3	100,0
Rio Grande do Sul	497	1,4	7,7	100,0
Rio de Janeiro	92	0,0	8,1	100,0



Taxa bruta de mortalidade (por mil hab.), segundo níveis de adequação, triênio 2015-2017

Fonte: SIM/CGIAE/MS

Nota: TBM 2015-2017

\* DF não é mediana

## Óbitos recebidos na base federal até 60 dias, segundo região, 2017

	% óbitos recebidos	nº	cidades	
			% com < 90%	% com < 50%
Norte	93,1	450	43,8	2,2
Nordeste	93,5	1.794	46,5	3,0
Sudeste	98,4	1.668	34,9	3,1
Sul	96,4	1.191	36,9	2,5
Centro-Oeste	87,5	467	51,2	3,0
<b>Brasil</b>	<b>95,7</b>	<b>5.570</b>	<b>41,2</b>	<b>2,9</b>

Fonte: SIM/CGIAE/MS

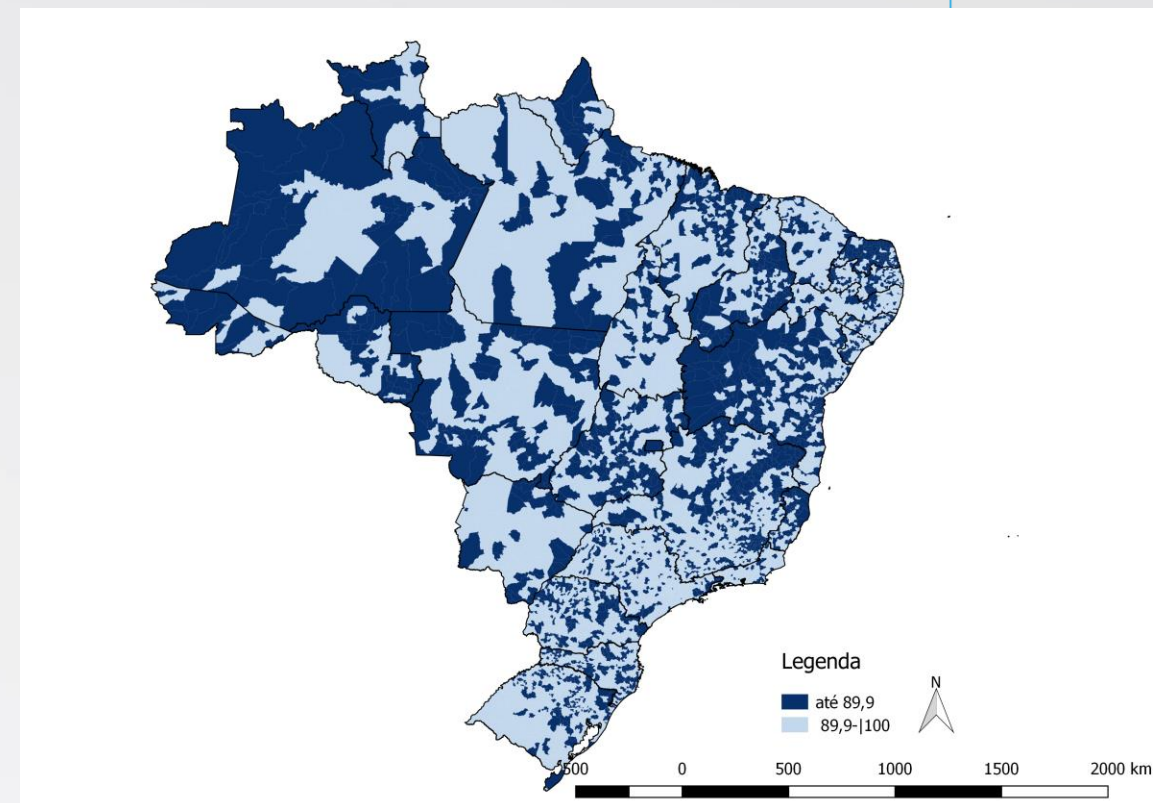
Nota: município residência

### Oportunidade do dado:

- 90% de óbitos estimados recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência;
- para óbitos infantil, MIF e materno é 30 dias.

Tabela: municípios com **óbitos estimados** recebidos na base federal **até 60 dias** após o final do mês de ocorrência, segundo UF, 2017

UF	cidades		mediana
	nº	% < 90%	
Distrito Federal	-	-	88,3
Rio Grande do Norte	167	70,1	78,8
Amazonas	62	67,7	84,7
Amapá	16	62,5	83,9
Bahia	417	56,8	86,7
Piauí	224	56,3	84,4
Rondônia	52	55,8	87,3
Goiás	246	54,9	87,4
Acre	22	54,5	89,7
Espírito Santo	78	53,8	86,7
Mato Grosso	141	49,6	89,9
Maranhão	217	48,4	91,8
Roraima	15	46,7	100,0
Minas Gerais	853	43,5	94,2
Mato Grosso do Sul	79	41,8	95,2
Sergipe	75	41,3	93,3
<b>Brasil</b>	<b>5.570</b>	<b>41,2</b>	<b>94,4</b>
Santa Catarina	295	40,3	94,0
Paraná	399	40,1	95,8
Paraíba	223	38,6	96,5
Alagoas	102	37,3	96,4
Tocantins	139	36,0	100,0
Pará	144	32,6	95,6
Rio Grande do Sul	497	32,4	100,0
Ceará	184	29,9	97,2
Rio de Janeiro	92	23,9	95,8
São Paulo	645	22,8	100,0
Pernambuco	185	21,6	98,1



% de registros de óbitos recebidos em até 60 dias, 2017

Fonte: SIM/CGIAE/MS  
 Nota: município residência  
 \* DF não é mediana

### Municípios com TBM < 5/mil por porte populacional, 2015-2017

	Cidades		estimativa de óbitos sub-registrados	
	nº	%	nº	%
< 50 mil	816	89,3	12.981	57,0
50 mil ou +	98	10,7	9.779	43,0
<b>Total</b>	<b>914</b>	<b>100</b>	<b>22.759</b>	<b>100</b>

### Municípios com < 90% de óbitos enviados até 60 dias por porte populacional, 2017

	Cidades		óbitos Não enviados até 60 dias	
	nº	%	nº	%
< 50 mil	2.148	93,7	42.601	64,6
50 mil ou +	145	6,3	23.345	35,4
<b>Total</b>	<b>2.293</b>	<b>100</b>	<b>65.946</b>	<b>100</b>

Estimativa de sub-registro:  
 $X = 5 - \text{TBM do município}$ ;  
 $\text{Óbito} = X * \text{pop do mun} / \text{mil}$

Fonte: SIM/CGIAE/MS  
 Triênio 2015-2017: média



Apresentação baseada no documento: “Qualidade da informação sobre óbitos em municípios do Brasil.”

Nos anexos deste documento há material adicional com exemplos para a escolha de municípios prioritários para intervenção

Obrigado!

Vigilância do óbito/GCIAE/MS

Secretaria de Vigilância  
em Saúde - SVS | Ministério  
da Saúde

Obrigado!

Vigilância do óbito/GCIAE/MS

DISQUE  
SAÚDE  
136



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

